

COOPERANDO

Jornal da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda | Ano 50 | Número 606 | 15 de JUNHO de 2020

ASSEMBLEIA REMARCADA

A Assembleia Geral Ordinária da Coopersete, para prestação de contas do exercício 2019 e eleição de parte dos membros do Conselho Fiscal, vai acontecer 31 de julho. **PÁGINA 02**

CORONAVÍRUS

Veja o que a Cooperaje e o Senar Minas estão fazendo para minimizar os efeitos da pandemia

PÁGINA 15

MAIORES

FORNECEDORES

PÁGINA 10

MELHORES

NA QUALIDADE

PÁGINA 11

BALCÃO

DE NEGÓCIOS

PÁGINA 14

**CADERNO
DE RECEITA**



**Canjica
com leite
SETE**

PÁGINA 16

Jubileu sem romeiros



PÁGINA 08

Entenda a mastite



PÁGINA 13

A bovinocultura dinamiza o agronegócio



PÁGINA 05

SILO ABERTO: O que avaliar para errar menos no próximo ano?

PÁGINAS 06 e 07

ADUBOS, SEMENTES, DEFENSIVOS

e outras mercadorias com preços diferenciados
você encontra no Armazém da Coopersete

Faça sua cotação: Tatiane: (31) 3779-2370 | Felipe: (31) 99902-0287

EDITORIAL

O campo segue trabalhando

Enquanto muitos param diante do risco da contaminação do coronavírus, o campo segue trabalhando e produzindo. Junto com profissionais da saúde, segurança e outros serviços essenciais, o meio rural é muito importante em momentos de crise em função de produção de alimentos.

Algumas ações preventivas são muito importantes para evitar o contágio e a transmissão do vírus. Uma delas refere-se ao isolamento social, mas no caso do agronegócio e mais especificamente do leite, o produtor rural precisa continuar trabalhando juntamente com seus funcionários para garantir o abastecimento deste importante alimento para a população.

CORONAVÍRUS

Dicas para sua propriedade

- 1- Mantenha o acesso de pessoas externas à fazenda o mais fechado possível, permitindo apenas a entrada de pessoas rigorosamente necessárias;
- 2- Evite contato direto e muito próximo com as pessoas e mantenha uma distância de pelo menos um metro. Não cumprimente formalmente com as mãos e não toque em celulares e outras superfícies antes de higienizá-las com álcool 70%;
- 3- Solicite que o visitante utilize botas descartáveis de plástico e que lave as mãos por pelo menos 20 segundos com água e sabão e que depois as desinfete com álcool 70%;
- 4- Se apresentar sintomas de febre alta, tosse, falta de ar, dor de cabeça, use imediatamente máscara para evitar que a tosse e/ou espirros contaminem superfícies ou alguém, e procure atendimento médico;
- 5- Oriente seus funcionários a desinfetarem as mãos e superfícies de equipamentos, tratores, e outros com álcool 70%. Comunique a indústria e as autoridades de saúde, se houver algum caso suspeito.

PALAVRA DA DIRETORIA

Prestação de contas

Caros cooperados:

Em julho teremos nossa assembleia anual com prestação de contas de 2019 e eleição de parte do conselho fiscal.

É determinação legal e obrigatória a menos que ocorra novo decreto federal com adiamento como ocorreu em março.

Tomaremos as providências que respeitem o distanciamento de 2 metros e todos deveremos usar máscaras.

Após a assembleia não poderemos ter aquele momento de confraternização com conversas e lanches. Todos nós teremos que sair rapidamente.

Será realizada no galpão da Rua Uberlândia que tem espaço pra cumprir o distanciamento obrigatório.

Nestes tempos de mudança de hábito, estamos atentos ao mercado futuro dos commodities, para garantirmos melhor preço e qualidade aos nossos cooperados e clientes.

A Pandemia do COVID 19 tem transformado a vida de todos nós, e com o mercado agropecuário não seria diferente, porém com resiliência e trabalho estamos tomando medidas consistentes para o futuro melhor da nossa Cooperativa.

Os juros baixaram, quitamos mais uma parte do nosso passivo e apertamos o cinto ainda mais, para obtermos melhores resultados para nosso negócio.

O cenário para o futuro ainda causa incerteza, mais estamos firmes com os pés no chão, estamos cada vez

mais atentos ao mercado, pois sabemos da responsabilidade de gerir o negócio que é de todos os cooperados.

Neste momento de tantas dificuldades, incertezas e insegurança, queremos expressar nossa solidariedade a todos vocês e seus familiares, desejamos que todos estejam bem e com saúde.

Temos esperança e estamos trabalhando para que dias melhores venham a vocês cooperados e clientes, e assim possamos seguir em frente.

Que Deus proteja todos vocês

Mauro de Melo Figueiredo
Presidente

Maurílio Vaz de Melo
Diretor Comercial

Ivan Leão França
Diretor Financeiro



A raiva bovina é um problema sério, que afeta rebanhos em todo o país. Como é uma zoonose, além de provocar a morte do animal, pode ser transmitida para o ser humano. Na Farmácia Veterinária da CooperSete você encontra vacina contra raiva.

www.cooperando.agr.br



EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE. Rua Ulises Vasconcelos, 18 - 35.700-030 - SeteLagoas - MG. Telefones: PABX (31) 3779-2350. CGC: 24.989.477/0001-00. Inscrição Estadual: 672.044.576.0045. **Diretor Presidente:** Mauro de Melo Figueiredo. **Diretor Financeiro:** Ivan Leão França. **Diretor Comercial:** Maurílio Vaz de Melo. **Conselho de Administração:** Marcelo Azeredo Barbosa, Januário Fraga e Antônio Fernandino de Castro Bahia Filho, Geraldo Eustáquio Moreira, Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho. **Suplentes:** Paulo Rogério Campolina Paiva, Ronaldo Antônio de Oliveira e João Bernardino de Souza Neto. **Conselho Fiscal:** Antônio Fortunato Martins, Raul Diniz Neto e Helvécio Marques. **Suplentes:** Edson Lourenço de Freitas, José Aroldo de Paula e Mônica Pereira Mascarenhas Lopes. **COOPERANDO.** **Editor e Jornalista Responsável:** Marcelo Guimarães dos Santos (Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"). **Conselho Editorial:** Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista - Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista - CooperSete), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - CooperSete), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador - Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - CooperSete) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater). **Tiragem:** 2.000 Exemplares. **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.** Impressão: Sempre Editora. **Representantes:** Agência Água Marketing e Pesquisas Ltda., AGROMÍDIA e SL NOTÍCIAS LTDA. - Telefone: (31) 3771-0877. **O COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.**

REUNIÃO

Assembleia da Coopersete será em 31 de julho

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Coopersete, para prestação de contas do exercício 2019 e eleição de parte dos membros do Conselho Fiscal, vai acontecer dia 31 de julho. Será realizada no galpão da Coopersete, situado na da Rua Uberlândia, em primeira convocação às 12 horas. Para evitar riscos de contaminação do coronavírus, haverá distanciamento de dois metros entre os presentes e uso obrigatório de máscaras. Também não haverá lanches e confraternização entre os associados. O edital (ao lado) também será publicado em outro veículo impresso de grande circulação.

A AGO que estava programada para acontecer em março foi adiada em decorrência dos riscos da pandemia. Na época, decretos municipal e estadual determinaram que, para fins de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus, ficaram proibidas, entre várias outras medidas, a realização de eventos de qualquer natureza, de caráter público ou privado. A Medida Provisória Federal (931), de 30 de março de 2020, também deu prazo de sete meses para a realização das AGOs, contados do término do seu exercício social.



■ Registro de assembleia da Coopersete realizada anteriormente no galpão da Rua Uberlândia



COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA. - COOPERSETE

CNPJ: 24.989.477/0001-00
Rua Doutor Ulisses Vasconcelos, 18 - Centro
35700-030 - Sete Lagoas - MG

Insc. Estadual: 672.044.576-0045
Tel.: (031) 3779.2350
Fax.: (031) 3779.2351

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - 2020 EDITAL

O Presidente da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda. - "COOPERSETE", no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, artigo 39, letra "n", e com fulcro na Medida Provisória nº 931 de 30 de março de 2020, convoca os associados desta Cooperativa para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará **no dia 31 (trinta e um) de julho de 2020, sexta-feira**, no Novo Armazém da COOPERSETE, localizado na Rua Uberlândia, 1.170, Catarina, Sete Lagoas, MG, em primeira convocação às 12 (doze) horas com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; em segunda convocação às 13 (treze) horas com a presença de metade mais 1 (um) do número de associados; ou ainda, em terceira e última convocação às 14 (quatorze) horas com a presença de até, no mínimo, 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) Prestação de contas do Conselho de Administração, compreendendo o relatório da gestão, balanço e demonstrativo das sobras, bem como parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 2019;
- 2) Destinação das sobras apuradas;
- 3) Determinação do valor das cédulas de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
- 4) Fixação dos honorários do Presidente e dos Diretores Financeiro e Comercial;
- 5) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o período 2020 a 2021;

Observações:

- a) Para efeito de quórum o número de associados nesta data é de 962.
- b) O número de associados com direito a voto, de acordo com o artigo 6º, inciso I, do Estatuto Social, é de 132, conforme relação afixada nos quadros de aviso da COOPERSETE.

Sete Lagoas, 10 de junho de 2020.

Mauro de Melo Figueiredo
COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA. - COOPERSETE
MAURO DE MELO FIGUEIREDO
DIRETOR PRESIDENTE

PROMOÇÕES da Farmácia Veterinária da COOPERSETE



**PANACUR
SUSPENSÃO 10% - 1L**
De: R\$ 208,90 - PARA: **R\$ 188,00**



**BRINCO INSETICIDA PARA
BOVINOS EXPERT C/20**
De: R\$ 90,00 - PARA: **R\$ 67,00**



MONOVIN C - 20 ML
De: R\$ 10,50 - PARA: **R\$ 9,50**



**GLUTELLAC
SORO ORAL (BAYER)**
De: R\$ 11,00 - PARA: **R\$ 9,00**



**COBACTAN VL -
INTRA MAMARIO**
De: R\$ 21,20 - PARA: **R\$ 18,00**



**K-OTRINE EM GEL
PARA BARATAS**
De: R\$ 10,20 - PARA: **R\$ 9,50**



**ANTIDIARREICO
VALLE UNIDADE 10G**
De: R\$ 2,50 - PARA: **R\$ 2,15**



**MAXFLOR 40%
100ML**
De: R\$ 134,00 - PARA: **R\$ 120,00**



PLACENTEX 50ML
De: R\$ 5,00 - PARA: **R\$ 3,50**



LACTOCINA 100ML
PREÇO PARA CAIXA FECHADA - 20 UNIDADES
De: R\$ 9,00 - PARA: **R\$ 7,00**



**SINCROGEST IMPLANTE
3 USO C/10**
De: R\$ 198,50 - PARA: **R\$ 175,00**



**OXITAPE L.A. 50ML -
TERRAMICINA**
De: R\$ 11,00 - PARA: **R\$ 9,50**

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

LIGUE: (31) 3779-2370

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE

Podê-se usar o lírio do brejo ou bastão-de-são-josé para alimentar os animais durante a época de menor crescimento do pasto?



Durante a fase de colostro, deve-se ordenhar a vaca desde o primeiro dia pós-parto ou fazê-lo somente após o leite ficar "limpo"?

O mais indicado é ordenhar a vaca duas a três vezes ao dia, desde o primeiro dia pós-parto. Em sistemas de aleitamento natural, essa ordenha deve ser feita após o bezerro ter mamado.



O produtor deve preparar-se para a época de menor crescimento do pasto valendo-se de silagens, fenos, cana-de-açúcar/uréia, forrageiras de inverno, entre outras opções. Só em casos extremos pode-se recorrer a essa alternativa, não como rotina de alimentação.

Os minerais ajudam no aproveitamento da energia da dieta ou eles têm ações independentes?

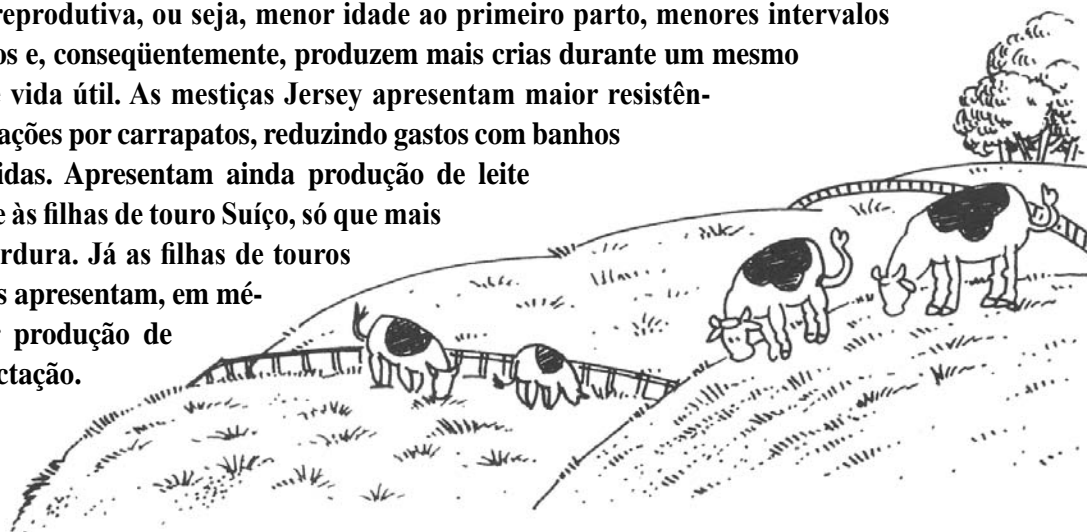
Uma das funções dos minerais no organismo animal é justamente a metabólica, isto é, participam ativamente na utilização da energia e proteína da dieta pelo animal.

Que influência tem a calagem no controle de plantas invasoras?

A ocorrência de invasoras em áreas de pastagem deve-se à redução na densidade das plantas forrageiras, seja por manejo inadequado da pastagem, seja por problemas de deficiências nutricionais no solo. As invasoras, mais rústicas, tolerantes à condição de baixa fertilidade do solo e pouco ou não consumidas pelos animais, passam a ocupar o espaço antes tomado pelas forrageiras. O controle das invasoras é obtido com a adoção de práticas que visam à reimplantação da pastagem. A calagem poderá ser uma dessas práticas, se o solo for ácido e as forrageiras presentes necessitarem de correção de sua acidez. Entretanto, a calagem, como prática isolada, não garante o controle das invasoras.

Em um rebanho de vacas mestiças devem ser utilizados touros Suíços ou Jersey?

A opção pelo touro Suíço, Jersey ou mesmo Holandês, para cruzamento com vacas mestiças, depende dos objetivos de cada criador e das perspectivas de mercado presente e futuro. Se o aproveitamento de machos leiteiros para corte é muito importante, os touros Suíços e Holandeses são os mais recomendados. Por sua vez, as mestiças Jersey apresentam melhor eficiência reprodutiva, ou seja, menor idade ao primeiro parto, menores intervalos entre partos e, conseqüentemente, produzem mais crias durante um mesmo período de vida útil. As mestiças Jersey apresentam maior resistência a infestações por carrapatos, reduzindo gastos com banhos carrapaticidas. Apresentam ainda produção de leite semelhante às filhas de touro Suíço, só que mais rico em gordura. Já as filhas de touros Holandeses apresentam, em média, maior produção de leite por lactação.



PRODUTOR RURAL, O QUE PRECISA?

No **ARMAZÉM DA COOPERSETE** encontra medicamentos veterinários, rações, insumos, adubos, sementes, ferramentas, artigos de selaria, roupas, utensílios domésticos e tudo o que for necessário para sua fazenda ou sítio



Portas abertas
para população!
Todo mundo pode comprar!


CooperseTE
**CENTRAL
DE VENDAS**

Ana Cláudia (Dinha)
FONES: (31)
3779-2384
98269-3081

vendas@cooperseTE.com.br

A bovinocultura dinamiza o agronegócio

As relações humanas com os animais domesticados remontam milhares de anos nos continentes da Terra nesse caminhar da humanidade somando desafios, conquistas, experiências vividas, retrocessos, saberes compartilhados, eventos naturais adversos de grande magnitude geográfica, e acumulando ao longo dessa caminhada descobertas científicas, experiências, saberes, mudanças e oportunidades!

E mais, agregando-se sequentemente inovações tecnológicas aos produtos agropecuários nos cenários rurais, habilidades motoras para lidar com as inovações, gestão, visibilidades e exigências dos mercados globalizantes. Procurando também ferramentas mais eficientes no planejamento e avaliação, melhoramentos genéticos dos rebanhos, bem como atentos à crescente automação do agronegócio, e às plataformas digitais indispensáveis à tomada de decisão dos agropecuaristas!

Assim, a bovinocultura enquanto Ciência, prática e sistema produtivo é parte indissociável e sinérgica desses e outros cenários havidos e por haver num horizonte de tempo, e a exigir crescente eficiência no manejo dos rebanhos, com ganhos de qualidade, produtividade e sustentabilidade.

Mas, ressalte-se que sem a produção regular e suficiente de



grãos, principalmente milho e soja, não se ofertam as quantidades necessárias de leite e carne para abastecimento interno, e essenciais às exportações do agronegócio brasileiro!

Na complexa diversidade das culturas e criações distribuídas no território brasileiro há um segmento estratégico, que é a bovinocultura, uma tradição secular, e que remonta o ano de 1535, quando chegaram ao Brasil as primeiras cabeças de gado trazidas por Martim Afonso de Souza, para a Capitania de Santos (SP).

Nesse caminhar dos tempos e das inovações geradas pela pes-

quisa, difundidas e adotadas, chega-se ao ano de 2019, e os cenários revelam em nível de Brasil: 213,6 milhões de cabeças de bovinos; 43,3 milhões de cabeças abatidas; 10,49 milhões de toneladas de carne bovina produzida; 8,1 milhões de toneladas consumidas no mercado interno (76,3%); 2,48 milhões de toneladas exportadas; com faturamento total do agronegócio brasileiro bovinocultura (carne) de R\$ 618,50 bilhões em 2019, a preços correntes.

Os principais importadores de carne bovina do Brasil, nos valores considerados em dólares; China, com 35,7%; Hong Kong,

14,5%; União Europeia (28 países), 8,0%; Egito, 6,3%; Chile, 5,5% (68,7% ou R\$ 425 bilhões) colocando, portanto, o Brasil como o 2º produtor mundial, depois dos EUA, e o 1º exportador (Abiec/2020)."

No Brasil, o confinamento bovino tem um desempenho significativo, assegurando os compromissos as exportações, ofertando carne bovina na entressafra do "boi de pasto", abastecendo o mercado interno, e regulando os preços em níveis de consumidores. No Brasil, em 2015, 4,75 milhões de cabeças confinadas; 2016, 3,75 milhões; 2017, 4,85

milhões; 2018, 5,17 milhões; 2019, 5,26 milhões; e previsão de 6 milhões de cabeças em 2020 (Portal DBO/DSM)."

"Segundo José Alberto, Minas Gerais confina em média de 350 mil e 450 mil cabeças anualmente, sendo 350 mil cabeças em 2019.

A engorda de bovinos em confinamento no Brasil, numa escala comercial, teve início na década de 1970. À época, e usando a mistura melaço e ureia como "concentrado" e a palha de milho como "volumoso", a Fazenda Brasília (São Pedro dos Ferros-MG) teve um papel histórico na difusão da tecnologia de confinamento. E a ACAR-EMATER/MG atuou de forma decisiva na difusão do confinamento em Minas Gerais.

Além disso, no final da década de 1970, ano de 1.979, a EMATER/MG teve uma participação ativa, inovadora e recorrente na criação das Feiras de Bezerros, um sistema de comercialização, através de leilões de bovinos para recria e engorda, pioneiramente em Dores do Indaiá, Montes Claros, Uberaba e Curvelo, em parcerias com Sindicato Rural, ABCZ, AMCZ e Sociedade Rural de Montes Claros. E um dos objetivos desses eventos "Feiras de Bezerros" era o de aumentar a oferta regular de bovinos para a engorda em confinamento.

(Continua na próxima edição)

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

*conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade*

compromisso COM A *educação*

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio


ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
 /anglosetelagoas

EPAMIG INFORMA

SILO ABERTO: O que avaliar pa

Durante as etapas de confecção da silagem todos os cuidados devem ser dispensados para que se perca o mínimo possível de qualidade da forragem original a ser ensilada. Entretanto, enfatiza-se que na maioria dos casos somente após a abertura dos silos é que se consegue mensurar e verificar com segurança as perdas ocorridas durante o processo fermentativo. Infelizmente, a partir de então não há muito a ser feito. Cabe aos gestores e nutricionistas inferirem quais as etapas da ensilagem tecnicamente negligenciadas e que porventura ocasionaram injúrias na silagem objetivando não repetir falhas semelhantes nos futuros trabalhos.

Uma boa silagem de milho, por exemplo, possui aspecto uniforme, cheiro e coloração característicos apresentando tons mais claros variando do verde ao amarelo e temperatura fria ao toque. Assim, atributos como cor, odor, temperatura, densidade e aparência geral da silagem (presença de fungos, grãos inteiros, contaminantes como terra, etc.) podem servir de indicativo de qualidade tornando-se ferramentas úteis de avaliação.

Diante do exposto, segue abaixo alguns pontos a serem observados no período de pós-abertura dos silos visando auxílio na avaliação da qualidade da silagem:

Perdas físicas de silagem (perdas visíveis)

Silagens que não são satisfatoriamente compactadas e lacradas (vedadas) podem apresentar problemas de perdas principalmente em regiões como o topo e laterais superiores dos silos. Embora um número considerável de fazendas produza silagens de forma satisfatória há ainda as que pecam em aspectos básicos como: economia na aquisição dos filmes plásticos para cobertura (lonas), falhas nas etapas de compactação, vedação e erros no dimensionamento do tamanho dos silos. A entrada de oxigênio e/ou umidade especialmente nessas regiões em específico propicia o crescimento de microrganismos deterioradores da silagem e promove o que muitos técnicos denominam de “camada

preta”. Há perda visível de silagem. Lonas de qualidade inferior, baixa espessura, expostas ao sol e com presença de furos podem favorecer a ocorrência desse problema. Desse modo, potencializar a compactação, o contato da lona de cobertura com a silagem e aumentar a proteção das lonas contra danos físicos, são medidas recomendadas visando minimizar este problema.

Infelizmente perdas irão ocorrer seja as inerentes ao processo fermentativo (perda por gases) seja àquelas que irão resultar em descarte de silagem, em maior ou menor quantidade, acarretando em aumento dos custos de produção. Recomenda-se de forma incisiva o correto descarte da silagem deteriorada e não fornecê-la nunca aos animais, pois estas podem conter micotoxinas.



■ Pedacos mal picados de sabugo, grãos inteiros não danificados, partes de folha, palha e colmo (talo) de diferentes tamanhos e não homogêneos sugerem deficiências no processo de colheita da forragem no campo

Tamanho de partícula desuniforme

Uniformidade do picado e redução do tamanho de partícula são medidas que objetivam o aumento da densidade do volumoso a ser ensilado, contudo, há que se atentar para outras ações no

processo de ensilagem como inspeção da espessura das camadas de silagem adicionadas durante o enchimento do silo, a eficiência e o manejo adotado na compactação e velocidade de enchimento do silo até sua completa vedação. Uma melhor distribuição e acomodação das partículas de forra-

gem dentro do silo contribui por otimizar a expulsão do oxigênio (O2) e permite, mais facilmente, condições de anaerobiose através da redução da porosidade da massa ensilada.

O manuseio de amostras da silagem coletadas no silo ou diretamente no cocho dos animais

RETIFICA DIESEL SETE
 SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

www.rd7.com.br
 FONE: (31) 3773-1557

CONAREM

AUTO ELÉTRICA Paraná
 INJEÇÃO ELETRÔNICA

Motor de Partida - Alternador
 Alarme - Trava - Vidros Elétricos
 Anti-Furtos - Instalação em Geral

TEL.: 3776.5851
 Paulo 9-9735.1953 Valdemir 9-9956.3139

Rua: Haberaba, 271 - Bairro: São Francisco
 Rua: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG

AJUDE A APAE DE SETE LAGOAS

FEIJÃO
 AÇÚCAR

APAE Sete Lagoas - MG

LIGUE: (31) 3774-2101 - 3773-6584

apaesetelagoas.mg apaesetelagoas apaesetelagoas.org.br

RAILOC
 Andaimos
 Escoramentos
 Máquinas
 3774-1818

Utilize
 Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105
 www.utilizeconsultoria.com.br

ra errar menos no próximo ano?

■ Há perda visível de silagem. Lonas de qualidade inferior, baixa espessura, expostas ao sol e com presença de furos podem favorecer a ocorrência desse problema.



permite evidenciar, caso existam, deficiências na picagem do material. Ressalta-se que partículas de tamanho discrepantes de silagem podem acarretar em seletividade da dieta pelos animais. Pedacos mal picados de sabugo, grãos inteiros não danificados, partes de folha, palha e colmo (talo) de diferentes tamanhos e não homogêneos sugerem deficiências no processo de colheita da forragem no campo seja por ineficiência intrínseca ao equipamento (colhedora de forragem/ ensiladeira), seja por falhas no manejo de afiação das facas aliado ao ajuste deficitário do conjunto faca/ contra faca.

Como sugestão técnica, planejar com antecedência para que no dia da ensilagem os equipamentos estejam em perfeitas condições de uso (facas afiadas, bem ajustadas, lubrificação correta dos componentes mecânicos, etc). Independente da escolha do equipamento, focar em colher sempre a forragem no ponto ideal e afiar as facas de corte periodicamente, verificando a uniformidade das partículas após picagem durante toda etapa de colheita. É desejável que as colhedoras de forragem contenham dispositivo processador de grãos do tipo “cracker”.

Desabastecimento do silo

Outra forma de verificação e redução de perdas no período pós-abertura dos silos pode ser exemplificada através do ajuste no manejo diário de retirada de silagem por incremento na taxa de desabastecimento do silo. É

evidente que a utilização diária de silagem deve seguir as recomendações do manejo nutricional projetado e a expectativa de consumo de silagem pelo rebanho a ser suplementado.

Em muitas propriedades, caso o avanço diário na retirada de silagem não remover uma fatia mínima considerada, seguramente ocorrerão perdas por deterioração aeróbia facilmente identificada por aquecimento da silagem. Em consequência a um maior tempo de exposição ao oxigênio, a silagem normalmente torna-se mais escura que o normal podendo haver aparecimento de mofo. Como medida estratégica, melhorias no manejo de retirada de silagem, nesses casos, deverão ser implementadas na rotina da fazenda. Preconiza-se que seja retirada diariamente uma camada mínima de 20 a 30 cm (quanto maior melhor), homogênea, perpendicular ao solo e englobando toda a extensão do “painel” ou “face” do silo sem fazer “degraus” ou “buracos” na silagem. Após o manejo de desabastecimento deve-se retornar a lona no lugar protegendo assim a silagem dos raios solares ou umidade em decorrência, por exemplo, de chuvas ocasionais. A silagem retirada deve ser servida logo aos animais evitando-se com isso perda de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Torna-se necessário reduzir os gargalos e os pontos críticos nos processos que envolvam a confecção de silagem minimizando consideravelmente as perdas. Mais que isso, após a abertura dos silos, o volumoso armazenado deve ser criteriosamente utilizado. Deixar de retirar a silagem como o que é tecnicamente preconizado no manejo rotineiro de desabastecimento do silo pode resultar em maiores perdas.

Prestar atenção nos “erros” cometidos e tentar não repeti-los na próxima safra é de fundamental importância e contribui por minimizar prejuízos, sobretudo àqueles ligados ao desempenho produtivo, pois é sabido que silagem de qualidade inferior limita o consumo e o desempenho dos bovinos, seja na produção de leite ou carne.

Os tratadores devem saber identificar e caracterizar corretamente uma boa silagem para que possam sempre descartar eficientemente as porções deterioradas e nunca fornecê-las aos animais. Recomenda-se, ainda, a deposição correta do material descartado do silo em pilhas de compostagem ou esterqueira como medida de proteção ambiental.

Avaliações subjetivas e empíricas como as acima citadas contribuem por alertar os produtores de leite ao próximo ciclo produtivo sem desmerecer a importância das análises laboratoriais.

Mais informações
entrar em contato
por e-mail: adriano.guimaraes@epamig.br



■ Em consequência a um maior tempo de exposição ao oxigênio, a silagem normalmente torna-se mais escura que o normal podendo haver aparecimento de mofo.

NEM UMA GOTTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.
(31) 3774-7966  99567-0593

IRRIGAÇÃO

Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

 SICOOB
Credisete

 MANGSETE
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete

CAVALGANDO

Por: Ti Rei



Jubileu sem romeiros

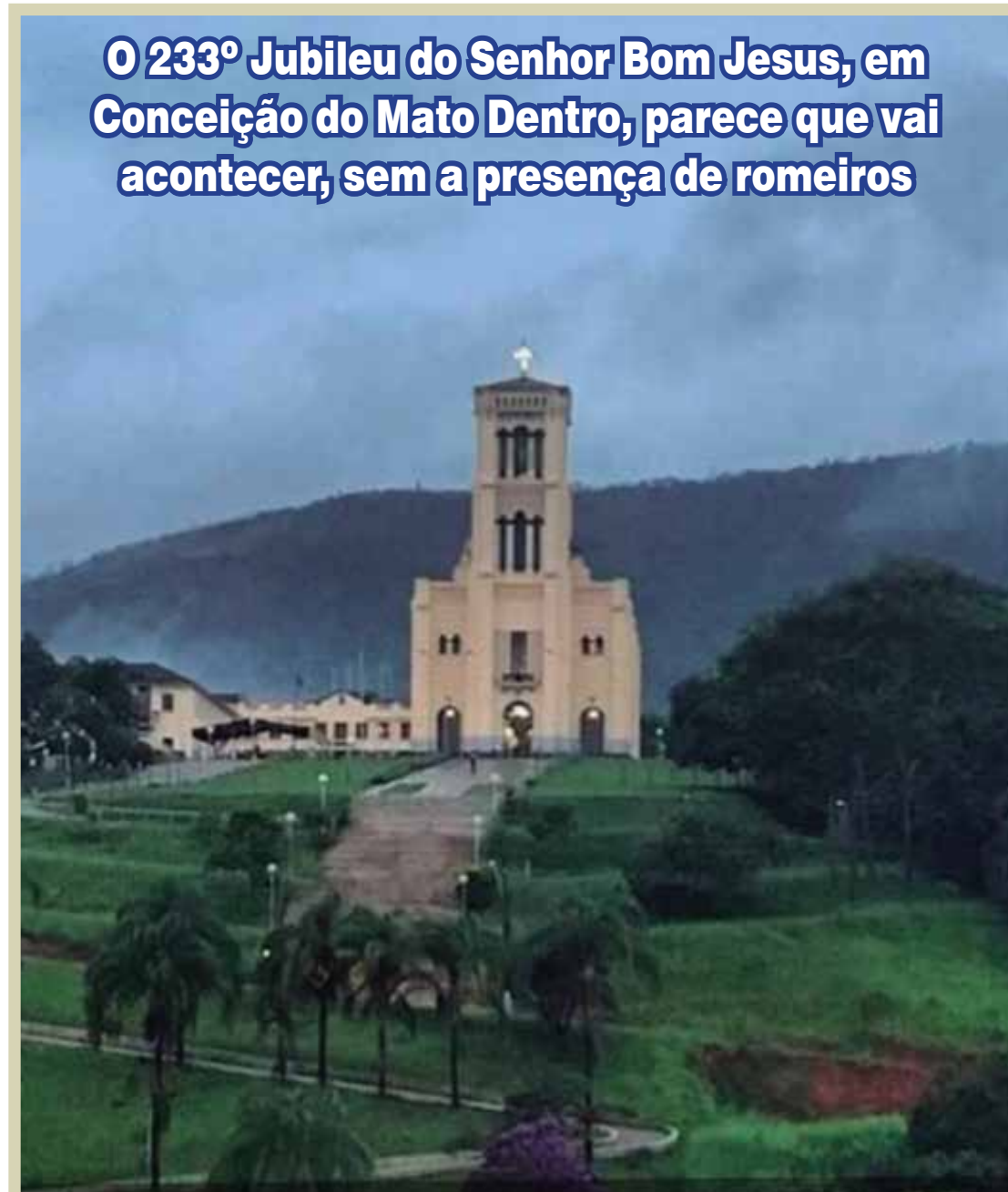
Cavalgar por uma trilha feita por traços e sentidos. Na planura de um lugar, uma estrada construída por outros heróis mais antigos, o cheiro da natureza, o cheiro das mesmas flores neste singelo caminho, ouvir e reparar a orquestra tocada pelos mesmos passarinhos, na escuridão noturna os mesmos medos sentidos no recanto da paragem, quando brilha outros sois diferentes.

Grilos e corujas mostram que uma noite fria e com tantos assobios de um vento, que muitas vezes não para, assim muitas vezes cavalgam por entre sol e neblina, as patas de nossos animais pisam nas areias brancas e nas águas cristalinas. Cavalgada alucinante, todos em busca de uma grande certeza, velozes como um raio, passam as horas, os minutos, os dias, os meses, e o ano, e o relógio a repetir a mesma data.

Cavalos e cavaleiros, destinados a uma inesquecível chegada, na maioria das vezes, nos desviamos, ou nos prendemos nos múltiplos caminhos que nos são apresentados. Acreditar que ao nos aproximarmos da natureza regada de toda sua grandeza, beleza, e de toda sua simplicidade.

Ao sair numa cavalgada todos estes anos, nos despedimos de pessoas amadas, mais também recebemos novas vidas e novos amigos nos golpes velozes da vida, esquecemos que o nosso maior troféu é o amor, a fé, e as graças do Nosso Senhor Bom Jesus.

Hoje posso dizer que, para mim, esse nossos encontros, se tornam meus momentos de felicidade. Zilma Barroso. Diga. Você me conhece eu já fui boiadeiro. Conheço essas trilhas, quilômetros, milhas, que vem e que vão



O 233º Jubileu do Senhor Bom Jesus, em Conceição do Mato Dentro, parece que vai acontecer, sem a presença de romeiros

pelo alto sertão, mais de terra vendida, civilização, ventos que arrombam janelas, e arrancam porteiras, esporas de prata riscando as fronteiras, selei meu cavalo, matula no alforje. Tá na letra da música seu moço.

O cavalgante desfilou as correias do capeiro, recém reformado na Selaria Sete, desdobrou a capa

Ideal 3 coqueiros (A 2 coqueiros também é boa) jogando-a sobre os ombros, cobriu-se.

Lugar bonito esse, comentou consigo mesmo enterrando firme na cabeça o chapéu, que por duas, duas não, três vezes tentara escapar-lhe. “Diacho de vento desobediente esse”, resmungou. Remontou o capeiro. A manhã

prometia ser gelada naqueles altos da Serra do Cipó, onde o vento só sabia soprar ligeiro, esfregando as pedras e o mato denso, ausente de arvoredos maiores.

O cavalgante puxou as luvas que saiu amassada e morna de seu bolso. Soltou as rédeas, colocou as luvas cobrindo as mãos, deixou que sua fiel égua escolhesse as

trilhas, dona dela, dona do cavalgante, pisando firme nas pedras sempre avante, subindo a temida Serra.

Os minutos se escoavam ligeiros, quase tudo mudava, manhã acabando, tarde se erguendo, sempre com novidades, hora um vento forte, ou a neblina da serra que não permitia ver nada a sua volta, coisa porém, de esperado acontecido.

A égua baia, melado, cor de melado, com as extremidades, crina e cauda; preta, calçada de preto, cortava chão, toada viageira, tomou o atalho, onde o trilho bifurcavam em Y. Cavalgante fez uma pressão com a cocha do lado esquerdo, a égua tomou o trilho do mesmo lado, saindo no alto da Serra. Ali se via distante, muito longe, sem divulgar o que é céu, o que e Serra.

A égua assustou, era o Saci Pererê, mostrando sua existência tantas vezes duvidosa, ali impertinente, com certeza a se enrolar na cauda, embrulhando o corpo escuro no redemoinho de poeira que subia ao céu como um funil. Condução do Saci esse um, brinquedo poeirento, a encher os olhos de areia fina, vento emboçado a ziguezaguear àquela ora, a vereda da Serra do Cipó.

E do alto do funil desgovernado, o saci zombava do cavalgante, que cavalgava para cumprir o prometido. Por 31 anos, sem falhar um ano, indo e votando montado, agora com a Pandemia, com os cuidados, sem aglomeração, a turma não compareceu, o cavaleiro solitário cavalgou até onde pode sem encontrar com pessoas. Pra ver e agradecer de longe, as bênçãos recebidas. Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando.

Registro e baixa de empresas, contratos, Imposto de Renda, contabilidade rural e serviços contábeis em geral

Fones: (31) 3771-1444
3771-1004 | 98498-8805



contabilidade@escritorioavila.com.br | Rua Paraná, 216 - Boa vista

Tambores, Bombonas e Ferragens
para fabricação de muros

TAMBORSETE

Fone: (31) **3771-3163**
Cel.: (31) **9791-2521**

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

Ponto churrasco

3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!

Av. Antônio Olinto, 1373 A, Centro
Direção: Pedro e Elza [f.pontodochurrasco.com.br](#)

Realize seu sonho!
Piscinas e produtos com preços direto de fábrica

3494-9228

IAZUL

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

LOJA COOPERSETE

Estamos abertos para atender toda população. Todo mundo pode comprar. Não é exclusivo para produtor rural



**Tudo para sua
Fazenda ou sítio**



CooperseTE



Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23

VOLUME DE LEITE

Leite recebido em /2020
2.728.886 litros

Número de fornecedores:
134

Média diária de litros de leite recebidos pela COOPERSETE

Mai/19:	104.666
Jun/19:	98.855
Jul/19:	101.199
Ago/19:	103.694
Set/19:	103.577
Out/19:	102.482
Nov/19:	102.884
Dez/19:	99.447
Jan/20:	95.853
Fev/20:	92.464
Mar/20:	89.209
Abr/20:	89.278
Mai/20:	88.028

MAIORES FORNECEDORES

Relação dos 100 maiores fornecedores de leite da COOPERSETE, no mês de MAIO/2020

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguete Emiliene Noronha Guarani.....	1.101.730	35.540
002 Mauro Antônio Costa de Araújo.....	445.953	14.386
003 Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho..	102.159	3.295
004 Maria do Carmo de Oliveira	86.866	2.802
005 Aroldo Plinio Gonçalves	62.670	2.022
006 Luís Eduardo Loureiro da Cunha	55.458	1.789
007 Ilacir Pereira de Amorim	53.593	1.729
008 Adilson Guimarães Capanema.....	49.198	1.587
009 Epamig.....	46.450	1.498
010 Mário Lúcio Zumpano	37.565	1.212
011 Fazenda do Riacho Ltda.	29.590	955
012 Marcos Miguel Tavares	26.091	842
013 Sérgio França Leão	24.739	798
014 Márcia de Fatima Moreira	24.436	788
015 Cláudio Notini Batista	24.435	788
016 Edimilson Lourenço de Freitas.....	22.982	741
017 Ivan Leão França	21.662	699
018 Maurílio Vaz de Melo	21.622	697
019 Edson Lourenço de Freitas	19.420	626
020 Eymard Timponi França.....	19.295	622
021 Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	18.992	613
022 Silvio Romero Perez de Carvalho	16.922	546
023 Afonso da Silva Ferrão	15.899	513
024 Marcelo Azeredo Barbosa	15.566	502
025 Geraldo Eustáquio Moreira	14.837	479
026 Celso Aparecido de Oliveira	14.124	456
027 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira ..	12.558	405
028 Luciano Drumond Procópio	12.494	403
029 Hélio Pereira de Avelar	10.466	338
030 Fernando de Oliveira Dutra	9.103	294
031 José Gomes da Silveira	8.396	271
032 Carmélio Portilho Maciel	7.603	245
033 Mônica Mascarenhas Lopes	7.593	245
034 Olavo Martins Figueiredo	7.460	241
035 Túlio Marcio da Silva Pereira Filho.....	7.294	235
036 Maria Angélica Santos Silva	7.174	231
037 Celina Puntel Candiotto de Carvalho	7.130	230
038 Martius Edson Barbosa Guimarães	6.696	216
039 Carlos Antônio Figueiredo Amorim.....	6.651	215
040 Maria das Dores Teixeira	6.012	194
041 José de Paula Filho.....	5.855	189
042 Honório Gontijo de Lacerda	5.832	188
043 Carlos Ribeiro de Matos	5.805	187
044 Geraldo Ferreira Soares Filho.....	5.702	184
045 Belkiss França Paiva	5.654	182
046 Alexandre Lopes Lacerda.....	5.616	181
047 Moacir Ribeiro de Matos.....	5.544	179
048 José Aroudo de Paula.....	5.509	178
049 Wallace P de Araújo	5.487	177
050 Pedro Elysisio Freitas Figueiredo.....	5.388	174

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
051 Nilton de Freitas Maciel Tavares	4.941	159
052 Ednaldo dos Santos Tavares.....	4.586	148
053 Ernane Gonçalves de Paula	4.386	141
054 Hélio Manoel de Carvalho.....	4.310	139
055 Cássio Martins Amorim	4.231	136
056 Roxane Alves França	4.115	133
057 Geraldo José Duarte de Paula	4.056	131
058 Arísio Alves França	3.903	126
059 Ênio Miranda Figueiredo.....	3.901	126
060 Helvécio Marques	3.890	125
061 Rogério de Melo Figueiredo	3.857	124
062 Antônio de Castro Matoso.....	3.827	123
063 Ivan Moreira Braga	3.792	122
064 Mauro Sérgio Alves França	3.790	122
065 Luís Antônio do Amaral	3.781	122
066 Aparecida Moreira Cota Cruz	3.776	122
067 Omar Lourenço de Azeredo	3.758	121
068 Leonardo França Azeredo	3.665	118
069 Helvécio Damiao de Oliveira	3.479	112
070 Hélio José Duarte	3.308	107
071 Nelson Honório da Silva	3.247	105
072 Onésimo Martins Figueiredo.....	3.179	103
073 Manoel Ribeiro da Silva	3.047	98
074 Domicio de Campos Maciel.....	2.835	91
075 Roney Batista Pereira	2.665	86
076 Marcos Antônio de Carvalho	2.642	85
077 Lucio Eugenio Vieira	2.610	84
078 Murcio José Silva	2.494	80
079 Diniz Gomes Tameirão Filho	2.394	77
080 Milton Antônio Tavares	2.341	76
081 Luiz Antônio Bernardino de Souza	2.320	75
082 Flávio Darlan Vasconcelos Reis.....	2.306	74
083 André Luiz dos Anjos Fonseca	2.294	74
084 José Geraldo Cristelli	2.289	74
085 Denis Matoso França	2.288	74
086 Sandra dos Santos Filgueiras.....	2.212	71
087 Antônio Fortunato Martins	2.199	71
088 Alírio Avelar de Carvalho	2.165	70
089 Felipe Cesar Viana Oliveira e/ou	2.070	67
090 Arnaldo Cristelli	2.003	65
091 Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho.....	1.927	62
092 Eduardo José Batista Maciel.....	1.830	59
093 Waldir Botelho	1.826	59
094 Paulo Rogério Campolina Paiva	1.759	57
095 João Bernardino de Souza Neto	1.708	55
096 Agostinho Gonçalves Dias	1.690	55
097 Siderpa Energética e Agropecuária Ltda. ..	1.680	54
098 Espólio de Américo Ferreira Júlio	1.612	52
099 Ricardo Augusto Drummond	1.605	52
100 Geraldo Magela Ferreira França.....	1.598	52

Utilize
Marcas ® Patentes
(31) 3771-8085 / 3774-0105
www.utilizeconsultoria.com.br

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

www.cooperando.agr.br



MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite

MAIO/2020

DEDICAÇÃO EM PRODUZIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir leite de qualidade.

PRODUTOR	BONIFICAÇÃO (R\$)
Olavo Martins Figueiredo	0,2462
Adelico de Paula Filho	0,2405
Frederico Tavares.....	0,2307
José Nogueira Guimarães	0,2294
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	0,2291
Leonardo França Azeredo	0,2289
Luiz Henrique Cristelli Figueiredo	0,2239
Diniz Gomes Tameirão Filho	0,2171
Frederico Figueiredo de Carvalho	0,2165
Wallace P de Araújo	0,2163
Espólio de Américo Ferreira Júlio	0,2093
Geraldo Eustáquio Moreira	0,2085
Jordane Abreu Rezende	0,2075
Denis Matoso França	0,2068
Adilson Guimarães Capanema.....	0,2064
João Henrique Flister.....	0,2063
Marcos Adão da Silva	0,2058
Luiz Antônio Bernardino de Souza.....	0,2054
Moacir Diniz Lima.....	0,2034
Geraldo Vazante	0,1977

Relação dos associados da Coopersele que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Ricardo Augusto Drumond	1605	4,79
João Henrique Flister.....	470	4,76
Wallace P de Araújo	5.487	4,70
José Oberdan Vasconcelos Reis	779	4,66
Marcos Antônio de Carvalho.....	2.642	4,64
Lázaro Horta Lara.....	631	4,63
José Honório da Silva.....	649	4,59
Frederico Tavares.....	1102	4,54
Leonardo França Azeredo	3.665	4,52
Mônica Mascarenhas Lopes.....	7593	4,50
Roney Batista Pereira	2.665	4,45
Alírio Avelar de Carvalho.....	2.165	4,44
Luiz Henrique Cristelli Figueiredo	909	4,40
Flávio Guimarães da Rocha	1098	4,36
Marcelo Azeredo Barbosa	15566	4,36
Marcelo Candioto Moreira Carvalho.....	102.159	4,33
Moacir Moreira Bruno	1.276	4,33
Celina Puntel Candioto Carvalho.....	7.130	4,33
Espólio de Américo Ferreira Júlio	1.612	4,32
Valdir Botelho	1.826	4,32

CÉLULAS SOMÁTICAS

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
José Manoel de Carvalho	1.386	41.821
Diniz Gomes Tameirão Sobrinho	2.394	65.992
Hélio Manoel de Carvalho.....	4310	87.310
André Luiz dos Anjos Fonseca	2294	87.499
João Bernardino de Souza Neto	1.708	89.978
Adelico de Paula Moreira Filho	520	104.000
Lázaro Horta Lara	631	110.000
Delvo Martins Figueiredo	1.434	110.445
Milton Antônio Tavares	2.341	120.839
Geraldo Magela Ferreira França.....	1.598	121.244
Abel De Figueiredo Rossi.....	1.218	147.000
José Nogueira Guimarães	1.396	149.208
Epamig	35.290	156.183
Fernando de Oliveira Dutra	9103	160.194
Wallace P Araújo.....	5.487	162.512
Cássio Martins Amorim	4231	164.000
Nelson Honório da Silva	3.247	168.333
Dênis Matoso França	2288	170.235
Múrcio José da Silva.....	2.494	171.741
Frederico Tavares.....	1102	176.811

CONTAGEM BACTERIANA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Wallace P de Araújo	5487	3.000
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	31.886	3.000
Mário Lúcio Zumpano	37565	5.292
João Bernardino de Souza Neto	1.708	5.477
José Geraldo Viana	1.466	5.477
Ivan Leão França	21.667	5.657
Marcos Miguel Tavares	26.091	5.916
Marcos Adão da Silva	1.219	6.000
Edson Lourenço de Freitas	19.420	6.325
Adilson Guimarães Capanema.....	49.198	6.481
Geraldo Magela Ferreira França	1.598	6.708
Arnaldo Cristelli.....	2.003	6.928
Aparecida Moreira Cota Cruz	3.776	6.928
Mônica P Mascarenhas Lopes	7.593	6.928
Fernando de Oliveira Dutra	9.103	6.928
Cláudio Notini Batista	24.435	7.000
Márcia de Fatima Moreira	24.436	7.000
Alexandre Lopes Lacerda	5616	7.071
Maria do Carmo de Oliveira.....	86.866	7.483
Nilton de Freitas Maciel Tavares.....	4.941	7.937

PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Ricardo Augusto Drumond.....	1605	3,97
Olavo Martins Figueiredo	7.460	3,95
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	3,95
Adelico de Paula Moreira Filho	520	3,86
José Honório da Silva.....	649	3,84
João Henrique Flister	470	3,83
Frederico Figueiredo de Carvalho	723	3,82
José Nogueira Guimarães	1.396	3,78
Mônica Mascarenhas Lopes.....	7.593	3,77
Espólio de Américo Ferreira Júlio	1612	3,76
Agostinho Gonçalves Dias	1690	3,74
Frederico Tavares.....	1102	3,74
Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho.....	1.927	3,73
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	1.680	3,72
José Oberdan Vasconcelos Reis	779	3,71
Alírio Avelar de Carvalho.....	2.165	3,71
Luiz Henrique Cristelli Figueiredo	909	3,68
Martius Edson Barbosa Brandao Guimarães	6696	3,68
Mauro Sérgio Alves França	3.790	3,66
Roxane Alves França	4.115	3,66



ALTERNATIVA

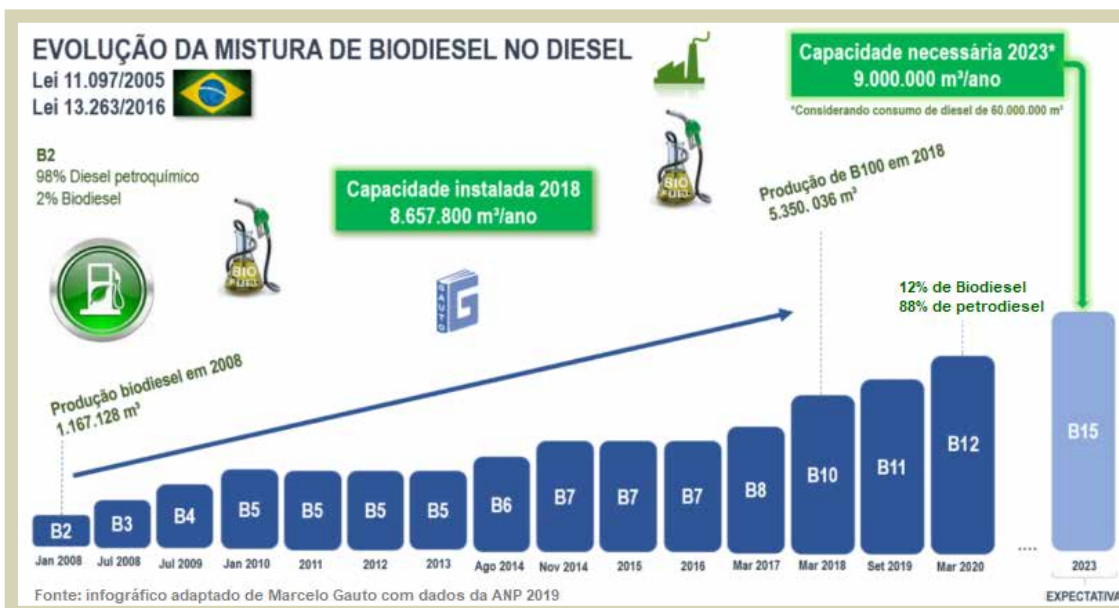
Cristhiane G M Reis, Giann B Reis, Mateus S Junqueira, Christiano V Pires

Produção de biodiesel com óleo vegetal e gordura animal

O pequeno produtor rural pode utilizar resíduos de gorduras animais e óleos vegetais para produzir o próprio combustível e abastecer motores movidos a biodiesel. Parece uma tecnologia cara e não acessível, mas o cenário não é bem esse.

O descarte correto de óleo de fritura e gordura animal não é uma novidade na preocupação com o meio ambiente, sendo comumente utilizados na produção de sabão. Uma alternativa para o emprego desses descartes seria a produção de biodiesel e sua utilização em geradores ou tratores para pequenas propriedades agrícolas.

Todo material orgânico pode ser fonte de geração de energia e os biocombustíveis são obtidos a partir de produtos agrícolas tais como: cana-de-açúcar, mamona, soja, girassol e gorduras animais. A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustível (ANP) regulamenta a autorização para produção de biocombustíveis de acordo com RESOLUÇÃO ANP Nº 734, DE 28.6.2018 - DOU 29.6.2018 - RETIFICADO DOU DE 11.7.2018. No Artigo 1º, Parágrafo 2, a norma estabelece que o produtor de biocombustível pode utilizar o produto para fins de consumo em sua propriedade sem autorizações específicas para tal, desde que não haja comercialização do produto. Para produção com o objetivo de comercialização e em



grande volume, é necessário obter autorização da ANP atendendo aos requisitos técnicos, econômicos e jurídicos dispostos na Resolução ANP nº 734/2018. Atualmente a ANP fixa o percentual de adição em até 15%, em volume, de biodiesel ao óleo diesel comercializado no mercado. Essa mistura deve atender ao cronograma previsto na Resolução CNPE nº 16, de 2018 que a partir de março de 2020 fixou em 12% a percentagem de biodiesel na mistura comercial. Com a medida,

a proposta é que a mistura mínima suba 1 ponto percentual por ano até chegar, em 2023, aos 15%.

Por definição, biocombustíveis são derivados de biomassa renovável que podem substituir, parcial ou totalmente, combustíveis derivados de petróleo e gás natural em motores a combustão ou em outro tipo de geração de energia (Legislação Brasileira (Lei nº 9.478/97, art. 6º, inciso XXIV). Desta forma, a partir de uma fonte de óleos e a gorduras (triglicerídeos) combinados com

um álcool (etanol ou metanol) na presença de um catalisador como o hidróxido de sódio, produz-se biodiesel e glicerina por uma reação chamada de transesterificação. O processo ocorre a temperaturas brandas (60-70°C) e não exige o emprego de equipamentos caros. A partir de uma pequena planta produtora de baixo custo é possível obter o biodiesel e realizar a separação da glicerina que, por sua vez, pode ser utilizada, por exemplo, na produção de álcool glicerinado.

Apesar de ser um processo simples e de baixo custo, a qualidade do biodiesel produzido é afetada pelas características do óleo vegetal ou gorduras usados, pelo tipo de catalisador – que pode facilitar ou dificultar o processo de purificação do biodiesel, pela temperatura utilizada e pelo tempo de reação. Há estudos realizados em todo o mundo que visam aperfeiçoar esses parâmetros e o Brasil se destaca na busca de substituir o diesel proveniente do petróleo pelo biodiesel sem perder qualidade ou eficiência. O departamento de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de São João Del-Rei, com apoio da FAPEMIG, iniciou estudos para produção de biodiesel a partir de óleos vegetais de fritura no ano de 2016 com resultados satisfatórios. Estudos como esse agregam valores aos resíduos orgânicos e permitem desenvolver um combustível alternativo com grande importância, especialmente em tempos de crise econômica e de mudanças climáticas. Desta forma, o uso da tecnologia em seu atual estágio já se apresenta uma alternativa interessante e viável especialmente para pequenas propriedades rurais.

**Mais informações
 através-e-mail:
 crisreis@ufs.br**

PRO PIZZA
 Pizzas

Cardápio

6 Fatias	8 Fatias	12 Fatias
R\$ 12,00	R\$ 17,00	R\$ 22,00

PORTUGUESA
 Calabresa, cebola, mussarela, ovo, milho, presunto, azeitona, orégano.

A MODA
 Calabresa, frango, bacon, mussarela, presunto, palmito, catupiry, cebola, azeitona, pimentão, milho, tomate e orégano.

FRANGO COM CATUPIRY
 Frango, mussarela, milho, azeitona, tomate e catupiry.

BACON COM MILHO
 Bacon, mussarela, milho, ovo, tomate, cebola e azeitona.

CALABRESA
 Calabresa, presunto, mussarela, cebola, tomate e orégano.

FRANGO
 Frango, alho, mussarela, palmito, tomate, milho e orégano.

PRESUNTO
 Mussarela, presunto, cebola e tomate.

QUATRO QUEIJOS
 Mussarela, queijo prato, parmesão, provolone, orégano e cebola.

ABACAXI
 Abacaxi, presunto, mussarela, bacon, milho, cebola e orégano.

LOMBO
 Lombo, abacaxi, provolone, mussarela, cebola, tomate e orégano.

Obrigado pela preferência!

Tele-Entrega
 (31) 3773-0010
 (31) 9 7103-2687

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

<p>AGRIMENSOR ADRIANO VERDOLIM Celular: (31) 99892-4688</p> <p>Divisão geodésica de fazendas Marcação de curvas de nível Loteamento - Chacreamento Desmembramentos de áreas</p>	<p>AGRIMENSOR ALEX MARTINS Martins Topografia e Engenharia (31) 99502-1279 3776-9452</p> <p>Levantamento topográfico. Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões. Desmembramentos. Georreferenciamento(INCRA)</p>	<p>AGRÔNOMO MARTINS GUIMARÃES Tim: (38) 99107-9690 Vivo: (31) 99990-1740</p> <p>Assistência Técnica e Gerencial Obtenção do Certificado ISO</p>
<p>ENGENHEIRO CIVIL RAFAEL MOREIRA Celular: (31) 99875-4808 rafaelmoreira@gmail.com</p> <p>Projetos de Pavimentação, Drenagem Pluvial, Sistemas de Abastecimento de Água e esgotamento Sanitário</p>	<p>ENGENHEIRO MARCUS CRISTELLI Tim: (31) 99195-9975 Vivo: (31) 99910-9975</p> <p>PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL</p>	<p>PROJETISTA ROGÉRIO BARCELOS Fone: (31) 99995-2341</p> <p>Projetos Arquitetônicos. Despachante imobiliário</p>
<p>SAÚDE OCUPACIONAL Rua Doutor Pena, 310, Centro, Fone: (31) 3771 7922</p> <p>Exames admissionais, demissionais, retorno ao trabalho, mudança de função e periódico com emissão de ASO (atestado de saúde ocupacional). Elaboração de PPR, PCMSO, assessoria técnica e prestação dos demais serviços de segurança e medicina do trabalho.</p>	<p>VETERINÁRIO ANTÔNIO HENRIQUE REIS VIVO: (31) 99964-0700</p> <p>Exames de Brucelose e Tuberculose - Bovinos // AIE e Mormo - Equinos Assistência Técnica - Clínica, Nutricional e Reprodutiva - Bovinos e Equinos</p>	<p>VETERINÁRIO JOSÉ FRANCISCO (Kiko) Celular: (31) 99986-1206 Fone: (31) 3772-1439</p> <p>Consultoria técnica em fazendas de leite e corte; na área econômica, nutricional, sanitária e reprodutiva.</p>
<p>VETERINÁRIO LUCAS COTA Fone: (31) 97111-2244</p> <p>Assistência completa em Reprodução Equina www.lcvet.net</p>	<p>VETERINÁRIO TÚLIO MÁRCIO Celular: (31) 99986-2969 Fone: (31) 3773-2835</p> <p>Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.</p>	<p>VETERINÁRIO Wilton Ribeiro (Nino) Fone: (31) 9-9826-5081</p> <p>Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.</p>

QUALIDADE DO LEITE

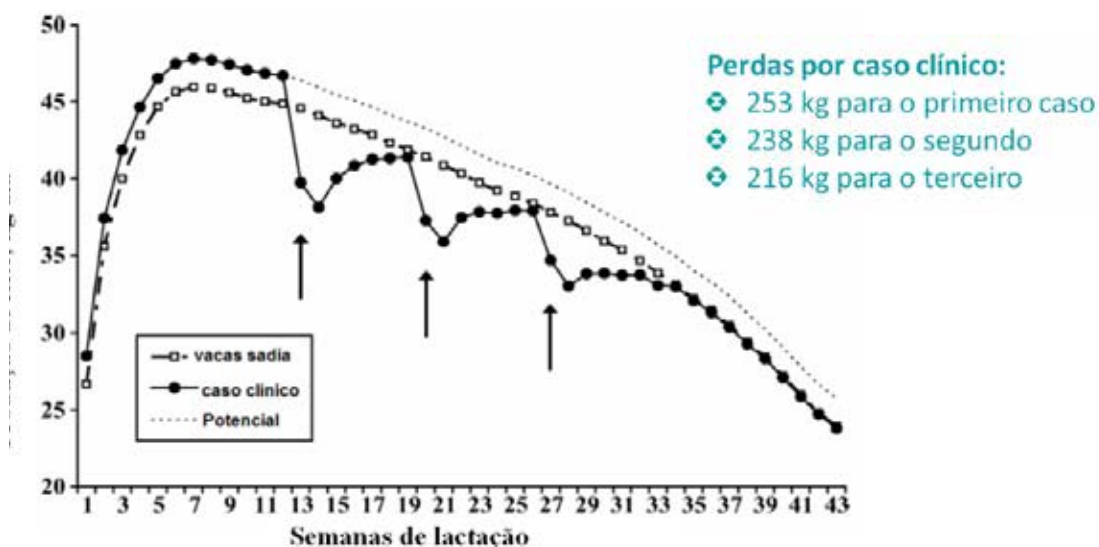
Vanessa G. Masson Honório
Gerente Técnica - MSD Saúde Animal

O que precisamos saber sobre mastite?

Dentro da atividade leiteira, podemos dizer que a mastite para muitos produtores, é um assunto relacionado a problemas, seja pela perda de leite, pelo transtorno na rotina de ordenha ou pela incerteza se a vaca voltará a ser produtiva.

É importante ressaltar que a mastite é uma doença, geralmente de origem infecciosa, ou seja, causada por bactérias, que possui diversos fatores que podem ser considerados um risco, como por exemplo: o ambiente em que as vacas vivem, procedimento e higiene de ordenha, limpeza e manutenção do equipamento de ordenha (regulagem e troca das teteiras / borrachas no prazo determinado), tipo de agente infeccioso, funcionários comprometidos, entre outros. Para a maioria dos produtores o prejuízo da mastite está ligado ao gasto com medicamentos e o descarte de leite por resíduo de antibióticos. Mas, é muito importante ressaltar, que o maior prejuízo, é o que as vacas que tiveram mastite, deixam de produzir no restante da lactação, mesmo com cura, conforme podemos ver no gráfico abaixo.

Outro fator importante para ressaltarmos é que existem dois tipos de mastite: a mastite clínica, aquela que fazemos o diagnóstico visualmente, onde o leite se apresenta alterado, os quartos ficam inchados ou a vaca se apresenta doente, e a mastite subclínica, onde a vaca tem o quarto e o leite sem alteração, e o diagnóstico é feito de forma indireta, com o uso de testes como CMT (California Mastitis Test) ou CCS (Contagem de Células Somáticas) feito em laboratórios, o qual podemos identificar se a vaca está ou não com uma contaminação, através da presença ou não de células de defesa (as células somáticas) que podem ser qualificando (CMT) ou quantificando (CCS). Para se ter uma ideia, consideramos que uma vaca está sadia se apresentar CCS



CCS (x100/ml)	200	500	1000
Perda de Leite (%)	0	8	18
Vacas infectadas (%)	15-20	35-60	>75

Fonte: Clínica do Leite - Esalq - USP

abaixo de 200.000 cels/ml.

A mastite subclínica, por mais que não se perceba, é a que causa o maior prejuízo ao produtor, onde os animais comprometidos, deixam de expressar todo seu potencial, pois conforme as células somáticas chegam com maior frequência e intensidade às células secretoras de leite (onde as bactérias estão localizadas), há uma destruição do tecido secretor que leva a redução da produção de leite, ou seja, quanto maior as células somáticas, menos leite esse animal produz com o mesmo manejo, mesma alimentação, etc...

Quando recebemos a informação do laticínio com a CCS do tanque, por exemplo, podemos fazer algumas referências da contaminação que temos no rebanho. Se tivermos uma CCS do tanque de 500.000 cels/ml podemos deduzir que em torno de 50% das vacas possuem algum tipo de contaminação e precisam receber tratamento específico, ou durante a lactação ou na secagem. E assim como já

dito antes, conforme aumenta a CCS reduz-se a produção de leite do rebanho, ou seja, esse rebanho estaria produzindo em torno de 8% a menos.

As bactérias que causam as mastites podem ser classificadas tanto como ambientais como contagiosas. A contaminação das bactérias ambientais ocorre no intervalo das ordenhas e como o próprio nome já diz, são provenientes do ambiente. São práticas de prevenção de mastite ambiental: Evitar o uso de água na ordenha; Uso do pré dipping + boa secagem dos tetos; Conforto (água, sombra); Manejo de piquetes, cochoss; Piquete Pré parto limpo e seco; Terapia de Vaca Seca; Entre outras medidas, como por exemplo: cortar a vassoura do rabo, flambagem dos pelos do úbere...

Normalmente os casos de mastite clínica são provenientes de bactérias ambientais onde as taxas de cura são mais elevadas.

No caso de bactérias contagiosas, as mesmas estão presentes na

pele dos tetos dos animais e passam de uma vaca para outra durante o processo de ordenha, através da mão do ordenhador, do equipamento de ordenha...sabendo disso, devemos sempre nos lembrar de separar aquelas vacas que tem a mastite crônica (trata-se várias vezes, mas sempre volta) ou animais que são identificados com esse tipo de bactéria através de exames laboratoriais (cultura microbiológica). Temos que evitar que essa vaca receba a teteira, contamine a mesma e passe para outras vacas. Para prevenir as mastites contagiosas devemos: Manter o equipamento regulado, com as teteiras e mangueiras em dia; Fazer uso dos pós dipping; Uso de luvas; Linha de ordenha (ordenhar as novilhas e vacas sadias primeiro).

Geralmente são essas bactérias que causam um aumento da CCS do tanque, e sua cura em lactação são muito difíceis, sendo fundamental o uso de antibióticos vaca seca, onde as chances de conseguir curar a maioria das mastites

aumenta, sendo a melhor forma de se controlar a incidência desses agentes.

Para que as bactérias entrem no úbere é necessário "um empurrão" que pode ser através do uso de água durante a ordenha, se as vacas deitam logo após as ordenhas, com a colocação de teteiras com entrada de ar, assim como com o tratamento de mastite sem a correta desinfecção dos tetos. Por isso é fundamental medidas de controle para que façamos a PREVENÇÃO das mastites.

É fundamental que sejam tratadas todas as vacas com mastite clínica e que as mesmas sejam separadas assim que identificadas, para não contaminar outros animais. Além do que, quanto mais rápido o tratamento, melhor o retorno à produção dessas vacas. Sempre que possível, é importante que o veterinário deixe protocolos de tratamento direcionados, buscando antibióticos de amplo espectro de ação (agem na maioria das bactérias) e que as pessoas estejam treinadas e capacitadas a identificar corretamente quais são os animais com mastite.

A mastite é um desafio diário nas fazendas de leite e conforme abordamos, existem vários fatores que precisam ser administrados para se ter o menor prejuízo possível com a mesma.

Foi pensando nisso que a MSD Saúde Animal oferece juntamente com as melhores soluções para cada caso, um trabalho direcionado para dar apoio ao produtor de leite e aos veterinários que atuam nas fazendas, o Programa Maxi-Leite, com um suporte de treinamentos à mão de obra, identificação dos fatores de risco e seus devidos planos de ação, para que as propriedades possam se tornar cada vez mais produtivas e forneçam um leite com mais qualidade.

AJUDE A APAE DE SETE LAGOAS



FEIJÃO
AÇÚCAR



LIGUE: (31) 3774-2101 - 3773-6584

apaesetelagoas.mg apaesetelagoas apaesetelagoas.org.br

FEVEREIRO/MARÇO 2020

COOPERANDO no seu PC ou smartphone



Você também pode receber o COOPERANDO no seu computador ou smartphone. Além da sua tiragem impressa, o COOPERANDO é transformado em um arquivo pdf e distribuído eletronicamente por e-mail para uma listagem de mais de 3.000 destinatários, a grande maioria ligados ao segmento agropecuário. Solicite a inclusão do seu contato, através do e-mail: marcelo@cooperando.agr.br. O jornal também está disponível no site www.cooperando.agr.br.

\$\$\$\$\$\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$\$\$\$\$\$\$

■CASAL para trabalhar com ordenha mecânica, com boas referências. Preciso. Tratar com Martius Guimarães. Fone: (31) 99990-1740

■PIPA DE 4.000 LITROS. Vendo uma semi-nova. Tratar com Afonso Ferrão. Fone: (31) 99986-4889


■COOPERSETE VENDE Desintegrador Nogueira com preço de custo. Um DMP 2 e outro DMP 1. Tratar com Martinha, no Armazém. Fone: (31) 3779-2370.


■GERADOR 2/8.0 kva a gasolina. Partida Elétrica. Ideal para propriedades, tanques de leite, ordenhas etc. Tratar pelo fone: (31) 98827-7090


Essa digital é única
Essa, dá infinitas possibilidades de comunicar
digital graph
A gente faz o que gosta: esse é o nosso diferencial. Da criação à impressão você deixa que a gente faz pra você.
Banner, convite, cartão de visita, crachá, cartão, impressão colorida em A3, adesivo, adesivo para vitrine, placas, plotter de recorte e impressão de projeto em Auto Cad
(31) 3771-4012 - digital.graph@hotmail.com

■TOURO GIR REGISTRADO. Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: 99843-5007

■LOTE NO BAIRRO SÃO FRANCISCO. 360 m2. Vendo pelo valor avaliado pela Prefeitura, para a cobrança IPTU. Tratar pelo fone: (31) 98515-5455

■VENDO 40 CARNEIROS Dorper – Santa Inês Celular: (31) 99817-0552

99908-0520 Vivo e (21) 97678-2344 Claro.

■FAZENDA TAPERA - FAZENDA JEQUITIBA 40 HECTARES, RODOVIA JEQUITIBA - BALDIN, BANHADA PELO RIO DAS VELHAS, BEIRA DO ASFALTO ÓTIMO PREÇO. OBS: PODE TIRAR AREIA NO RIO DAS VELHAS, PODE RETIRAR 100 CAMINHÕES DE AREIA POR DIA. CONTATO: ALMEIDA. FONE: (31) 98501-7593

■ORDENHADEIRA Westfalia de carrinho com duas teteiras. Tratar com Renato. WhatsApp: (31) 99788-8740.

■ORDENHA DE 8 conjuntos Delaval. Tratar com Délio. Fone: (31) 99832-8988

■TRATOR FORD 6600, ano 1981. Manual de operador. Em perfeito estado. Tratar com Otávio. Fone: (31) 99756-7600.

■TRATOR MF 4192, ano 2016.

Vendo ou troco por trator menor. Falar com Janot. Fone: (37) 99909-7811

■TRATOR VALMET 65 ID em bom estado de conservação. R\$ 15.000. Tratar com Gilmar. Fone: (31) 99642-8851.

TANQUES

■TANQUE DE LEITE DE 1.000 LITROS. Vendo ou troco por um de 250 ou 300 litros. Tratar com João Henrique Flister. Fone: (31) 99755-8019

■TANQUE DE 650 LITROS. Tratar com Paulo Domicio. Fone: (31) 99751-8525.

■TANQUE DE 1.270 litros. Etscheid trifásico. Tratar com Renato. WhatsApp: (31) 99788-8740.

■TANQUE ETSCHIED de 1.000 litros. Vendo. Preço de ocasião. Tratar com Guilherme. Fone Vivo ou Zap: (31) 99803-9458.

VEÍCULOS

■CAMINHA 3/4 IVECO. 2010, carroceria longa. Tratar na Co-

operse. Fone: (31) 3779-2370

■CAMINHONETE NISSAN FRONTIER 2011. 6 marchas. 4x4. Diesel. Completa. Prata. Tratar com Luiz Carlos. Fones: (31) 99986-1728 e 98639-7707

■CAMINHÃO M. Benz L 708, Ano 1987, Km 326.661. Tratar pelo fone: (31) 99829-2800.

■CAMINHÃO F4000, ano 1995, muito conservado, motor MWM 229 Turbo.v Tratar com Gilmar. Fone: (31) 99642-8851.

■SANDERO STEPWAY AUT. 2020 COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■RENAULT DUSTER EXP 1.6 SCE 2019. ÚNICO DONO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■SAVEIRO CROSS C.E 1.6 - 2012 - MEC. COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■NISSAN MARCH 1.0 - 2012 - AIRBAG / ABS / TE / AL / CD. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■FIESTA 1.6 SE - 2017 - COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■UNO WAY 1.0 CELEB- COMPLETO, UNICO DONO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■HB20 SEDAN 1.6 AUT. 2015, COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■GOL CITY G3 1.0 - 2005 - DH / TE / AL / LLVT. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■CANA DE AÇUCAR. Vendo um hectare. Tratar com Renato. Fone: (31) 99788-8740.

INTERNET MEGA VELOCIDADE
FIBRA ÓPTICA + VELOCIDADE + DEFINIÇÃO + INTERATIVIDADE
Para você que gosta de games, baixar arquivos e assistir vídeos em alta definição, entre em contato e deixe a Link7 levar essa inovação até você.
Cadastre e receba as informações
www.link7.com.br ou ligue para a nossa central 31 3771.1579



ANIMAIS (Bovinos)

■TOURO GIR registrado. Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007

■TOURO HOLANDÊS puro. Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007.

■VACAS. Vendo três Gir pura registrada. Tratar com Joázzinho da fazenda Dr. Alberto. Fone: (31) 99192-5255

■BEZERRA. Vendo uma Gir. Tratar com Joázzinho da fazenda Dr. Alberto. Fone: (31) 99192-5255

■VACA. Vendo uma 3/4 Gir. Tratar com Joázzinho da fazenda Dr. Alberto. Fone: (31) 99192-5255

■TOURO Girolando 3/4, registrado, idade 14 meses, pintado tribof. Mãe produto de FIV com lactação oficial de 9.576 KG e avaliação genética de 735 kg para leite. Touro muito leiteiro. Tratar com Luciano Nogueira. Fone: (31) 99208-5392.

DIVERSOS

■DESNATADEIRA pequena manual antiga. Tratar com Vicente. Fones: (31) 3771-2273 ou 98548-0299.

■CARRETINHA DE CARRO pequeno. Tratar com Geraldo Magela. Fone: (31) 99949-6968.

■CARROÇA com arriata com burro. Juntos ou separados. Tratar com Geraldo Magela. Fone: (31) 99949-6968.

■CHARRETE semi-nova, modelo Leopoldina - Rio Novo, levíssima, suspensão moderna, com bagageiro. Tratar com Paulo. Fone: (31) 98553-8949.

■EUCALIPTO SERRADO. Régua para curral, madeira de telhado, poste para cerca, madeira no cerne. Tratar pelo fone: (31) 98684-2237.

■CARROÇA arriada com cavalo manso de sela. Seminova. Tratar com Sílvio. Fone: (31) 98103-5445.

IMÓVEIS

■Misturador de Ração 300 kg com motor trifásico. Tratar com Renato. WhatsApp: (31) 99788-8740.

■BOTIJÃO DE SÊMEN. Tratar com Renato. WhatsApp: (31) 99788-8740.

■FAZENDA TAPERA - FAZENDA JEQUITIBA 40 HECTARES, RODOVIA JEQUITIBA - BALDIN, BANHADA PELO RIO DAS VELHAS, BEIRA DO ASFALTO ÓTIMO PREÇO. OBS: PODE TIRAR AREIA NO RIO DAS VELHAS, PODE RETIRAR 100 CAMINHÕES DE AREIA POR DIA. CONTATO: ALMEIDA. FONE: (31) 98501-7593

■TERRENO em frente a Praça do Escorrega. 470 m2. Ótimo preço. Urgente. Tratar pelos fones: (31) 3771-2447 e 99629-8098.

■QUITINETS próximo a CEF. Avenida Norte Sul, 800. A partir de R\$ 490. Tratar pelos fones: (31) 3771-2447 e 99629-8098.

■CASA próximo ao campo do Montreal, bairro Canadá 2, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Lote de 200 metros Valor R\$ 90 mil. Fones: (31) 99908-0520 .

FAZENDA NAS PINDAÍBAS

- 64 hectares no município de Jequitibá. Campo, cerrado e área de cultivo na beira do Rio das Velhas. Troco por imóveis. Tratar com Cristina. Fone: (31) 99944-0663.

■CHÁCARAS. Vendo uma ou duas na Lagoa Santo Antônio (Jequitibá). 800 metros cada. Fazemos transferência. Tratar pelos fones: (31) 99717-1186 ou 3772-8509.

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■VALOR (\$): _____

■TRATAR COM: _____

■FONES: _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com.

Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

Financiamos em até 18 x sem entrada
MOBILIADORA CRISTELLI
Para Sete Lagoas e região FRETE GRÁTIS
Tudo em móveis para seu lar
Rua Teófilo Otoni, 1.116 - Fone: (31) 3771-9335



COVID-19

Sistema FAEMG/SENAR doa máscaras

Alta demanda pelos itens de proteção, proximidade das colheitas e boa recepção dos produtores rurais motivaram continuidade da campanha

O agro não para por causa da pandemia do coronavírus e, cada vez mais, aumenta a preocupação com a segurança dos produtores e trabalhadores rurais. Para apoiar o homem do campo nesse momento desafiador, o Sistema FAEMG/SENAR MINAS vai ampliar a campanha de distribuição de máscaras com mais 30 mil itens a partir de 1º de junho. No total, serão 50 mil equipamentos de proteção entregues no meio rural.

Na primeira etapa da campanha, no começo de maio, foram entregues 20 mil máscaras de tecido, alcançando excelente repercussão. Esse sucesso e a proximidade da colheita de café, cana e grãos motivaram a produção de mais itens.

“Também há o prolongamento do período de distanciamento social e a dificuldade do poder público em conseguir atender a alta demanda. Assim, entidades privadas e paraestatais devem



■ A entrega das máscaras está a cargo dos sindicatos rurais

auxiliar e cumprir essa função social. Essa é mais uma dentre as várias ações que o Sistema FAEMG vem tomando para amenizar os efeitos da crise causada pela pandemia”, destaca o superintendente do SENAR MINAS, Cristiano Nascif.

Novamente, as máscaras estão sendo produzidas por instrutores dos cursos de Artesanato do SENAR MINAS, em parceria com Sindicatos de Produtores Rurais, mobilizadores e ex-alunos.

A entrega das máscaras aos produtores segue a cargo dos Sindicatos Rurais, sob a coordenação dos dez Escritórios Regionais do Sistema FAEMG. Interessados em saber como receber as doações devem fazer contato com o Sindicato ou Escritório Regional de sua região.

O Escritório Regional do Sistema Faemg/Senar Minas em Sete Lagoas se prepara a retomada gradual dos cursos presenciais da entidade na região.

Cooperaje no combate ao coronavírus

A Cooperativa dos Agricultores Familiares de Jequitibá (COOPERAJE) foi selecionada pela Fundação Banco do Brasil e seus parceiros para participar de Ações no combate à Pandemia do coronavírus. Dentre as ações, serão distribuídas duas mil cestas, contendo alimentos perecíveis e não perecíveis, da agricultura familiar, pronaftianos, produtores e empreendedores locais e regionais.

A Emater tem como objetivo apoiar o processo de co-

mercialização da agricultura familiar e Empreendedores Econômicos Solidários, minimizando a crise financeira, visando a geração de renda e o provimento básico de alimentos e material de higiene às pessoas vulneráveis ao impacto do Covid-19.

Para a realização da ação, a Prefeitura Municipal de Jequitibá mobilizou várias secretarias, sendo elas: Assistência Social, CRAS, Agricultura, Saúde, Educação, Transporte e Vigilância sanitária, numa força tarefa.

AUTO ELÉTRICA Paraná

INJEÇÃO ELETRÔNICA
Motor de Partida - Alternador
Alarme - Trava - Vidros Elétricos
Anti-Furtos - Instalação em Geral

TEMOS BATERIAS

ACEITAMOS CARTÕES

VISA, MasterCard, WEL, Rede Shop

Paulo: 9-9735.1953
Valdemir: 9-9956.3139

Rua: Itaberaba, 271 - Bairro: São Francisco
Rua: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG

TEL.: 3776.5851

Produtos Sete

<p>BEBIDA LÁCTEA</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ FRUIT SETE MORANGO - 1LT. ✓ FRUIT SETE MORANGO - 120ML. 	<p>LEITES</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ LEITE SETE PASTEURIZADO INTEGRAL - 1LT. ✓ NOSSO LEITE PASTEURIZADO SEMIDESNATADO - 1LT. ✓ LEITE SETE DESNATADO TIPO C - 1LT. 	<p>MANTEIGA</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ MANTEIGA POTE SETE - 200GR. ✓ MANTEIGA POTE SETE - 500GR.
<p>DOCES</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ DOCE DE LEITE SETE LATA - 800GR. ✓ DOCE DE LEITE SETE LATA - 10KG. 	<p>DOCES</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ DOCE DE LEITE SETE BARRA - 500GR. ✓ DOCE DE LEITE SETE BARRA - 7KG. 	<p>QUEIJOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ QUEIJO RICOTA FRESCA - 500GR. ✓ QUEIJO MINAS FRESCAL - 500GR. ✓ QUEIJO MINAS FRESCAL - 1KG. ✓ QUEIJO MINAS PADRÃO - 500GR.
<p>MUSSARELA</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ QUEIJO MUSSARELA - 500GR. ✓ QUEIJO MUSSARELA - 2KG. ✓ QUEIJO MUSSARELA BOLINHA - 500GR. 	<p>REQUEIJÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ REQUEIJÃO BARRA SETE - 500GR. ✓ REQUEIJÃO BARRA SETE - 1KG. 	<p>REQUEIJÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ REQUEIJÃO POTE SETE - 200GR. ✓ REQUEIJÃO POTE SETE - 300GR.

Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda.
Rua Dr. Renato Azeredo, 1807 - Centro - Sete Lagoas - MG
E-mail: vendas1@cooper sete.com.br
Fone: (31) 98525-9310 / 3773-2899

ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

17 JUNHO
Omar Lourenço de Azeredo
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho
...
19 JUNHO
José Gomes da Silveira
...
28 JUNHO
Adilson Guimarães Capanema
Diniz Gomes Tameirão Filho
...
02 JULHO
João Bernardino de Souza Neto
Wallace de Araújo
Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho
...
07 JULHO
Ricardo Augusto Drummond
...
15 JULHO
Moacir Moreira Bruno
...

FUNCIONÁRIOS

15 JUNHO
Patrícia de Melo Corrêa
...
28 JUNHO
Rodrigo Aparecido Souza Vieira
...
29 JUNHO
Inácio Martins Figueiredo Neto
...
03 JULHO
Hermes Verneck Alves Junior
...
11 JULHO
Anderson Rodrigues Neves
...

Pedimos aos associados e funcionários da Cooper sete para enviarem uma foto pessoal, quando da data do seu aniversário. Vai ser publicada na coluna

Martins
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

ALEX MARTINS FIGUEIREDO
Engenheiro Agrimensor
CREA: 86786/D-MG
Credenciamento
INCRA:CGC

E-mail: martinstopoengenharia@gmail.com / Fones: (31) 37769452/ (31)995021279

End.: Rua Coronel Randolfo Simões, 1260, Sala 11- Bairro Boa Vista Sete Lagoas MG

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

- | | |
|---|--------------------------------|
| ✓ Cadastro; | ✓ Georreferenciamento (INCRA); |
| ✓ Pesquisa de imóveis; | ✓ Levantamento Topográfico; |
| ✓ Mapeamento de Terreno; | ✓ Projeto de Loteamento; |
| ✓ Locação, Nivelamento e Monitoramento; | ✓ Dentre outros. |

Canjica

MODO DE FAZER

Em uma panela de pressão, em fogo baixo, coloque o milho para canjica, a água, a canela e o cravo. Tampe a panela e cozinhe por 20 minutos após iniciada a pressão. Retire do fogo, deixe a pressão sair naturalmente e despeje em outra panela. Acrescente o leite SETE, o açúcar e leve ao fogo baixo, mexendo de vez em quando, por 30 minutos ou até a canjica amaciar e o caldo engrossar. Retire do fogo e reserve. Em uma panela de pressão, em fogo baixo, coloque a lata de leite condensado sem o rótulo e cubra com água. Tampe e cozinhe por 20 minutos após iniciada a pressão. Retire do fogo e deixe a pressão sair naturalmente. Misture o leite condensado cozido à canjica e despeje em um refratário médio. Polvilhe com canela e sirva, se desejar, decorada com canela em pau.



INGREDIENTES

300g de milho branco para canjica; 1 litro de água; 1 canela em pau; 2 cravos-da-índia; 1 litro de leite SETE; ½ xícara (chá) de açúcar; 1 lata de leite condensado; Canela em pó para polvilhar



Fale com a
COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1	31 3779-2370
Central de Compras	31 3779-2384 31 98205-6610 centraldecompras@cooperse.com.br
Compras externas	31 3779-2372 31 98634-6513 compras1@cooperse.com.br compras2@cooperse.com.br
Compras (FAX)	31 3779-2382
Marketing	31 3779-2372 marketing@cooperse.com.br
Vestuário	31 3779-2374
Farmácia	31 3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
Agrônomos e Veterinários	31 3779-2375 31 3779-2385 / 31 3779-2373
Vendas e Assistência em Ordenhas	31 98634-6511 31 98634-6518
Selaria	31 3779-2376
Ração e Insumos	31 3779-2378 31 3779-2386 / 31 99804-3800 racoos@cooperse.com.br
ARMAZÉM 3	31 3779-2379 31 98269-3081 vendas@cooperse.com.br
Contabilidade	31 3779-2361 31 3779-2362 / 31 98634-6510 contabilidade@cooperse.com.br
Departamento Fiscal	31 3779-2363 31 98634-6510 fiscal@cooperse.com.br
Departamento Pessoal	31 3779-2365 31 98634-6510 rh@cooperse.com.br
Departamento de Cooperado	31 3779-2366 31 3779-2357 / 31 98634-6510 cooperado@cooperse.com.br
Departamento Jurídico	31 3779-2364 juridico@cooperse.com.br
Diretoria	3 7 7 9 - 2 3 5 0 8634-6515 / (FAX) 3779-2351 diretoria@cooperse.com.br
Tesouraria	3 7 7 9 - 2 3 5 6 3779-2358 / 98634-6510 financeiro@cooperse.com.br
Laticínio	3 7 7 6 - 2 1 9 4 98269-2899 Vendas 3773-2899 / 98525-9310 fabrica@cooperse.com.br
Posto Combustível	98634-6511 3779-2380 t.i@cooperse.com.br
JORNAL COOPERANDO	99901-2327 marcelo@cooperando.agr.br

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE
Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

FIM DE SEMANA é pra Você.
Alugue um carro e curta uma viagem com os amigos.

Tarifa Promocional em 10x sem juros

Em Sete Lagoas:
Av. Coronel Altino
França, 360
Tel.: (31) 3771-9799

Localiza
Vai com você

Reservas 24h:
0800 979 2000
www.localiza.com

MARCINHO VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas
www.marcinhoveiculos.com.br 31 3772-1166

IMPRESSO

ENDEREÇAMENTO

COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . Sete Lagoas . MG



A COOPERSETE ESTÁ VENDENDO

1 Vaca 1/2 sangue F.I.V. 30 litros dia, 40 dias de lactação

2 Novilhas produto de inseminação prenha ¾

2 Novilhas prod. inseminação ¾ em proc. inseminação

MAIS INFORMAÇÕES: (31) 3779-2350